

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DO GRAU DE DEPENDÊNCIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS
Relatoria: EMANOEL SEVERO
Autores: Gisele Kochinski
Ludmila Giovana Camargo Sangaletti
Modalidade: Pôster
Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado
Tipo: Monografia
Resumo:

Pesquisa descritiva de abordagem quantitativa, cujo objetivo foi avaliar o grau de dependência dos idosos frente às necessidades humanas básicas em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), localizada no Município de Irati (Paraná), a qual atende 82 indivíduos (40 homens e 42 mulheres). 28 com idade superior a 33 anos e inferior a 59; e 54 com idade superior a 60 e inferior a 95 anos. Participaram do estudo os idosos que residem na ILPI, perfazendo uma amostra de 26 participantes. Os dados foram coletados através de um roteiro fechado baseado na Teoria de Virginia Henderson, a qual descreve quatorze atividades humanas básicas: Respirar normalmente; Comer e beber de forma adequada; Eliminar os resíduos orgânicos; Movimentar-se e manter uma postura desejável; Dormir e repousar; Selecionar roupas adequadas, vestir-se e despir-se; Manter a temperatura do corpo dentro de parâmetros normais, ajustando as roupas e modificando o ambiente; Manter o corpo limpo e bem-apresentado e proteger o tegumento; Evitar perigos no ambiente e proteger o tegumento; Comunicar-se com os outros para expressar emoções, necessidades, medo ou opiniões; Seguir padrões religiosos de acordo com a própria fé; Trabalhar de forma que haja sensação de realização; Participar de várias formas de recreação; Aprender, descobrir ou satisfazer a curiosidade que leva ao desenvolvimento normal e à saúde, e usar os serviços de saúde disponíveis. Utilizando a teoria proposta pela enfermeira Virginia Henderson, avaliando condições fisiopatológicas do processo saúde doença, é possível realizar um plano de cuidados, dando ênfase à importância da assistência de enfermagem no atendimento aos indivíduos institucionalizados. Os resultados destacam: 65% não participam de várias formas de recreação; 69% não trabalham de forma que haja sensação de realização; 47% não aprendem, não descobrem ou satisfazem as curiosidades que levam ao desenvolvimento normal e à saúde; 42% dos idosos não movimentam-se e/ou não mantêm uma postura desejável; 38% não selecionam roupas adequadas, não vestem-se nem despiem-se sem ajuda; e 19% não comunicam-se com os outros para expressar emoções, necessidades, medo ou opiniões. A maioria dos idosos avaliados possuem alguma dependência para realizar as necessidades humanas básicas e cabe ao enfermeiro avaliar, planejar e executar uma assistência de qualidade ao idoso dependente, o que prova a importância desse profissional como responsável ou supervisor em uma ILPI.